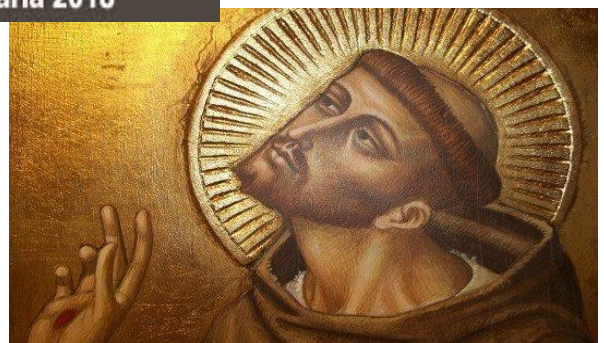


**Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos
Orantes para os Sacerdotes
Mês Missionário - Mês do Rosário - 2018**



Cartão de Dom Pedro Carlos Cipollini



Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santa André - SP

Santo André, 01 de outubro de 2018

Queridas mães e madrinhas
pais e padrinhos orantes
de nossos sacerdotes

Paz e bênçãos a vocês!

Quero mais uma vez expressar meu carinho e gratidão por vossas orações contínuas e fervorosas por nossos sacerdotes. A vocação do padre é escercer a missão sob o influxo do Espírito Santo. É a consciência do dom recebido que infunde e sustém a invaluable confiança do padre nas dificuldades, nas tentações que aparecem no caminho espiritual. Vossas preces são, como balsamo, a perfume, incenso a se elevar até Deus por nossos sacerdotes. Neste mês das missões, que vocês sabem que vossa missão é orar por nossos padres e nisto são abençoados.

+ Pedro Carlos Cipollini



Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos Orantes para os Sacerdotes



São João Maria Vianney: Rogai por nossos Padres!

1. SAUDAÇÃO INICIAL:

Animadora (A): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém!

A – Abri, Senhor os nossos lábios e o nosso coração para bendizer o Vosso santo nome. Purificai-nos de todos os pensamentos vãos, desordenados e estranhos. Iluminai o nosso entendimento e inflamai nossa vontade para que possamos rezar digna, atenta e devotamente esta Hora Santa na intenção dos Sacerdotes e mereçamos ser atendidas na presença da Vossa divina Majestade. Por Cristo, nosso Senhor.

T - Amém.

A – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

T - Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. MOTIVAÇÃO

A – Graça e Paz da parte de nosso Senhor Jesus Cristo!

A vida é uma missão

Todo o homem e mulher é uma missão, e esta é a razão pela qual se encontra a viver na terra. Ser *atraídos* e ser *enviados* são os dois movimentos que o nosso coração, sobretudo quando é jovem em idade, sente como forças interiores do amor que prometem futuro e impelem a nossa existência para a frente. Ninguém, como os jovens, sente quanto irrompe a vida e atrai. Viver com alegria a própria responsabilidade pelo mundo é um grande desafio. Conheço bem as luzes e as sombras de ser jovem e, se penso na minha juventude e na minha família, recordo a intensidade da esperança por um futuro melhor. O fato de nos encontrarmos neste mundo sem ser por nossa decisão faz-nos intuir que há uma iniciativa que nos antecede e faz existir. Cada um de nós é chamado a

refletir sobre esta realidade: «*Eu sou uma missão* nesta terra, e para isso estou neste mundo» (Papa Francisco, Exort. ap. *Evangelii gaudium*, 273).

O mês de outubro, é dedicado às missões. Já no dia 1º celebramos a Padroeira das Missões e Doutora do Amor, Santa Teresinha do Menino Jesus, que tornou-se também Missionária pela sua vida de oração pelos pregadores, através de sua vida de entrega e de sacrifício oferecidos pela santificação dos sacerdotes e aumento das vocações sacerdotais.

Em sua mensagem às mães e madrinhas, pais e padrinhos orantes pelos sacerdotes, nosso querido pastor Dom Pedro Carlos nos incentiva à fidelidade na oração pelos sacerdotes, esta que, como bálsamo, perfume e incenso sobe a Deus e desce sobre nós como bençãos.

Neste dia 04 de Outubro, celebrando o sacrifício de Jesus, possamos nos unir a todos os Santos e Santas, por intercessão de São Francisco de Assis, suplicando a cada um(a) de nós, a perseverança e fidelidade no pouco, que abracemos nossa missão de orarmos por nossos queridos sacerdotes, por Dom Pedro, Dom Nelson e por todo o clero, para que através de nossa fidelidade, pelas graças de Deus, eles alcancem a santidade.

Cantemos:

1. Cristo, quero ser instrumento de tua paz e do teu infinito amor. Onde houver ódio e rancor, que eu leve a concórdia, que eu leve o amor.

Refrão: Onde há ofensa que dói, que eu leve o perdão. Onde houver a discórdia, que eu leve a união e tua paz!

2. Mesmo que haja um só coração, que dúvida do bem, do amor e do céu, Quero com firmeza anunciar: a Palavra que traz a clareza da Fé.

3. Onde houver erro, Senhor, que eu leve a verdade, fruto de tua luz. Onde encontrar desespero, que eu leve a esperança do teu nome, Jesus!

4. Onde eu encontrar um irmão, a chorar de tristeza, sem ter voz e nem vez, quero bem no seu coração, semear alegria pra florir gratidão!

**3. Invocando o Espírito Santo:
A – Rezemos juntos a Oração ao Espírito Santo:**

Vinde Espírito Santo!

Enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.

Enviai o Vosso Espírito, e tudo será criado.

E renovareis a face da terra.

OREMOS:

Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei com que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. AMÉM.

4. Atentamente ouçamos a Palavra

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos 10,46-52

Naquele tempo: Jesus saiu de Jericó,
junto com seus discípulos e uma grande multidão.

O filho de Timeu, Bartimeu, cego e mendigo,
estava sentado à beira do caminho.

Quando ouviu dizer que Jesus, o Nazareno,
estava passando, começou a gritar:

'Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!'

Muitos o repreendiam para que se calasse.

Mas ele gritava mais ainda:

'Filho de Davi, tem piedade de mim!'

Então Jesus parou e disse: 'Chamai-o'.

Eles o chamaram e disseram:

'Coragem, levanta-te, Jesus te chama!'

O cego jogou o manto, deu um pulo e foi até Jesus.

Então Jesus lhe perguntou:

'O que queres que eu te faça?'

O cego respondeu: 'Mestre, que eu veja!'

Jesus disse: 'Vai, a tua fé te curou'.

No mesmo instante, ele recuperou a vista
e seguia Jesus pelo caminho.

Palavra da Salvação.

- **Façamos um instante de silêncio...**

5- REFLEXÃO

A minha vivência da fé em Jesus Cristo é para ser comunicada. " *Desejamos que a alegria que recebemos no encontro com Jesus Cristo, a quem reconhecemos como o Filho de Deus encarnado e redentor, chegue a todos os homens e mulheres feridos pelas adversidades; desejamos que a alegria da boa nova do Reino de Deus, de Jesus Cristo vencedor do pecado e da morte, chegue a todos quantos jazem à beira do caminho, pedindo esmola e compaixão (cf. Lc 10,29-37; 18,25-43).*" (DA 32).

Nosso amado Papa Emérito Bento XVI explica:

Bartimeu não era cego de nascença, mas perdeu a vista. Ele simboliza o homem que perdeu a luz, tem consciência disso, mas ainda conserva em si a esperança de que alguém possa lhe trazer novamente a possibilidade de ver. E este alguém seria Jesus Cristo, luz do mundo e que tem o poder de restituir no homem a capacidade de ver.

Para o Papa, o primeiro passo é reconhecer-se cego. Ou seja, reconhecer-se necessitado de Deus, da sua cura, da sua luz. Do contrário, o homem permanece cego e miserável contentando-se com as pobres esmolas que o mundo paganizado lhe oferece. Citando Santo Agostinho, o Papa observa que há riquezas invisíveis que o homem pode perder durante a vida. Os homens "perderam a orientação segura e firme da vida e tornaram-se, muitas vezes inconscientemente, mendigos do sentido da existência", diz Bento XVI.

No personagem, o cego Bartimeu que fez a experiência do encontro com Jesus Cristo e tornou-se discípulo do Mestre "são os novos evangelizadores: pessoas que fizeram a experiência de ser curadas por Deus, através de Jesus Cristo. Eles têm como característica a alegria do coração, que diz com o Salmista: O Senhor fez por nós grandes coisas; por isso, exultamos de alegria. (Sal 126/125, 3)."

<https://noticias.cancaonova.com/papa/o-homem-precisa-recobrar-a-visao-da-fe-diz-o-papa/>

6. A- Rezando a Palavra de Deus

L1. Coragem, levanta-te, Jesus te chama!' Como Jesus ao passar pelo caminho ouviu as súplicas do cego que clamava a cura, assim chamou seus amados filhos os sacerdotes, cada um em sua realidade a exercer um ministério dado por Ele, uma Missão.

A – Rezemos pelos Sacerdotes a Oração que o Senhor Jesus nos ensinou, a fim de que impulsionados pelo Espírito Santo, sejam fortalecidos na Fé, exercendo na verdade e no amor a Missão a cada um confiado: **Pai Nosso...**

A – Pedindo a intercessão de Maria.

L2. 'O que queres que eu te faça"?'- "Mestre, que eu veja"!

Jesus ouve as súplicas de seus amados(as) filhos(as) e se inclina para ouvir seus pedidos, junto Dele esta sempre a Mãe que intercede no caminho. Que Nossa Senhora, sob o título de Aparecida que celebraremos no dia 12 de Outubro, caminhe conosco em nossa Missão, na Evangelização, na intercessão por nossa Diocese, por nossos Sacerdotes, por nosso bispo Dom Pedro Carlos, para que sejam fortalecidos na Fé, e que imbuídos do Espírito Santo, sejam curados, libertos de tudo o que impedem que correspondam ao chamado do Senhor,, fazendo a Sua Vontade.

A – Consagremos a Nossa Mãe Aparecida toda Igreja de Jesus Cristo: **Ave Maria...**



A - “Vai a tua fé te curou.”

L3 – Por mais árduo que seja o desafio, jamais estaremos sozinhos na missão. Jesus garante que estará conosco todos os dias, até o fim do mundo (cf. Mt 28, 20). Que firmes nesta promessa de Jesus a nós, sejamos testemunhas deste amor em meio ao mundo, sem medo de sermos verdadeiros(as) cristãos(ãs).

A – Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face!

T. Rogai por nós e ajudai-nos a viver o amor. Derramai, Santa Teresinha, uma chuva de rosas sobre os nossos Sacerdotes.

7. Preces Comunitárias

A. Irmãos caríssimos, roguemos a Deus Pai todo-poderoso em favor de seu povo e de seus filhos prediletos, os Sacerdotes, rezando:

T.: Fazei-nos instrumentos de Vossa Paz.

L1: Senhor, que nos destes a graça de nos chamarmos e sermos vossos amigos, fazei que unidos em Teu Santo Nome, como Igreja proclamemos sem medo, as vossas maravilhas por toda a terra:

T.: Fazei-nos instrumentos de Vossa Paz.

L2: Senhor inspirai vossos amados filhos, os Sacerdotes, a viverem dignamente segundo a vossa vontade, e ajudai-os a dar abundantes frutos de boas obras para o Vosso Reino.

T.: Fazei-nos instrumentos de Vossa Paz.

L3: Senhor, que nos convidastes para tomar parte no banquete celeste, pela comunhão do pão descido do céu, dai-nos alcançar a perfeição da caridade

T.: Fazei-nos instrumentos de Vossa Paz.

L4: Senhor, Filho de Davi, acolhei com vosso amor misericordioso os que se afastaram de Igreja, que recuperem a Fé, encontrem-o no caminho e retornem à casa do Pai.

T.: Fazei-nos instrumentos de Vossa Paz.

L5 – Senhor, amparai e santificai os vossos Sacerdotes mediante os sofrimentos e sacrifícios, transformando suas lidas diárias em anúncio do Evangelho.

T.: Fazei-nos instrumentos de Vossa Paz.

L6 – Senhor te pedimos por toda a nossa Diocese, Clero e Povo de Deus, para que reinflamados de amor por Ti, sejamos cristãos(ãs)ousados(as), mesmo em meio aos desafios que cada um segundo sua missão, encontram pelo caminho.

T.: Fazei-nos instrumentos de Vossa Paz.

L7 – Senhor, recebei em Vosso Reino os nossos Sacerdotes, Diáconos e Missionários falecidos, que possam contemplar a Vossa Luz Eterna.

T.: Faze-nos instrumentos de Vossa Paz.

L8 – Senhor, te pedimos, iluminai o povo brasileiro, os eleitores, e também os candidatos para as Eleições deste ano, que sejamos conduzidos pelo Santo Espírito.

T.: Fazei-nos instrumentos de Vossa Paz.

A – Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

8. Oração de Santa Teresinha do Menino Jesus

A - Rezemos juntos pensando no Padre de nossa Paróquia:

“Ó Jesus, Sumo e eterno Sacerdote, conservai este vosso sacerdote sob a proteção de vosso Coração amabilíssimo, onde nada de mal pode acontecer. Conservai ilibadas as suas mãos unguidas que tocam todos os dias o vosso Corpo Santíssimo. Conservai puro e desapegado dos bens da terra o seu coração, que foi selado pelo caráter sublime de vosso glorioso sacerdócio.

Fazei-o crescer no amor e fidelidade para convosco e preservai-o do contágio do mundo.

Dai-lhe também, juntamente com o poder que tem de mudar o pão e o vinho em vosso Corpo e Sangue, o poder de mudar os corações dos seres humanos. Abençoai os seus trabalhos, com abundantes frutos e concedei-lhe um dia a coroa da Vida Eterna. Amém”.

9. Cântico do Magnificat

A – Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:

Lado A: A minh'alma engrandece o Senhor e se alegrou o meu espírito em Deus meu Salvador, pois ele viu a pequenez de sua serva; desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

Lado B: O Poderoso fez em mim maravilhas e santo é o seu nome! Seu amor, de geração em geração, chega a todos que o respeitam.

Lado A: Demonstrou o poder de seu braço,,dispersou os orgulhosos. Derrubou os poderosos de seus tronos e os humildes exaltou.

Lado B: De bens saciou os famintos e despediu, sem nada, os ricos. Acolheu Israel, seu servidor, fiel ao seu amor, como havia prometido aos nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

Lado A: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,

Lado B: como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Canto Final: Doce é sentir

Pode ser rezado ou cantado

Doce é sentir em meu coração

Humildemente vai nascendo o amor.

Doce é saber não estou sozinha

Sou uma parte de uma imensa vida.

Que generosa reluz em torno a mim

Imenso dom do seu amor sem fim.

O céu nos deste e as estrelas claras

Nosso irmão sol, nossa irmã a lua

Nossa mãe terra com frutos, campos,

Flores, Fogo e o vento, o ar e a água pura

Fonte de vida de tua criatura.

Imenso dom do seu amor sem fim

Imenso dom do seu amor sem fim.

11. Bênção Final

A – O Senhor nos abençoe e nos guarde.

T – Amém.

A – Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

T – Amém.

A – Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

T – Amém.

A – O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.



Sugestões de gestos concretos para o Mês Missionário:

- * Falar sobre o ser missionário entre vocês, o movimento mães e madrinhas/ pais e padrinho;
- * Participar de eventos missionários em sua Paróquia;
- * Rezar pelos missionários.
- * Rezar o Rosário por nossos missionários e sacerdotes.

IMPORTANTE:

NO DIA 04 DE OUTUBRO DE 2018 ÀS 16H00 NA CATEDRAL NOSSA SENHORA DO CARMO - SANTA MISSA DO MOVIMENTO - MÃES E MADRINHAS/ PAIS E PADRINHOS ORANTES PELOS SACERDOTES, PRESIDIDA POR NOSSO BISPO DIOCESANO, DOM PEDRO CARLOS CIPOLINI.

**MENSAGEM DE SUA SANTIDADE
O PAPA FRANCISCO
PARA O DIA MUNDIAL DAS MISSÕES DE 2018
[21 de outubro de 2018]**

«Juntamente com os jovens, levemos o Evangelho a todos»

Queridos jovens, juntamente convosco desejo refletir sobre a missão que Jesus nos confiou. Apesar de me dirigir a vós, pretendo incluir todos os cristãos, que vivem na Igreja a aventura da sua existência como filhos de Deus. O que me impele a falar a todos, dialogando convosco, é a certeza de que a fé cristã permanece sempre jovem, quando se abre à missão que Cristo nos confia. «A missão revigora a fé» (Carta enc. *Redemptoris missio*, 2): escrevia São João Paulo II, um Papa que tanto amava os jovens e, a eles, muito se dedicou.

O Sínodo que celebraremos em Roma no próximo mês de outubro, mês missionário, dá-nos oportunidade de entender melhor, à luz da fé, aquilo que o Senhor Jesus vos quer dizer a vós, jovens, e, através de vós, às comunidades cristãs.

A vida é uma missão

Todo o homem e mulher é uma missão, e esta é a razão pela qual se encontra a viver na terra.

Ser atraídos e ser enviados são os dois movimentos que o nosso coração, sobretudo quando é jovem em idade, sente como forças interiores do amor que prometem futuro e impelem a nossa existência para a frente. Ninguém, como os jovens, sente quanto irrompe a vida e atrai. Viver com alegria a própria responsabilidade pelo mundo é um grande desafio. Conheço bem as luzes e as sombras de ser jovem e, se penso na minha juventude e na minha família, recorro a intensidade da esperança por um futuro melhor. O facto de nos encontrarmos neste mundo sem ser por nossa decisão faz-nos intuir que há uma iniciativa que nos antecede e faz existir. Cada um de nós é chamado a refletir sobre esta realidade: «Eu sou uma missão nesta terra, e para isso estou neste mundo» (Papa Francisco, Exort. ap. *Evangelii gaudium*, 273).

Anunciamo-vos Jesus Cristo

A Igreja, ao anunciar aquilo que gratuitamente recebeu (cf. Mt 10, 8; At 3, 6), pode partilhar convosco, queridos jovens, o caminho e a verdade que conduzem ao sentido do viver nesta terra. Jesus Cristo, morto e ressuscitado por nós, oferece-Se à nossa liberdade e desafia-a a procurar, descobrir e anunciar este sentido verdadeiro e pleno. Queridos jovens, não tenhais medo de Cristo e da sua Igreja! Neles, está o tesouro que enche a vida de alegria. Digo-vos isto por experiência: graças à fé, encontrei o fundamento dos meus sonhos e a força para os realizar. Vi muitos sofrimentos, muita pobreza desfigurar o rosto de tantos irmãos e irmãs. E todavia, para quem está com Jesus, o mal é um desafio a amar cada vez mais. Muitos homens e mulheres, muitos jovens entregaram-se generosamente, às vezes até ao martírio, por amor do Evangelho ao serviço dos irmãos. A partir da cruz de Jesus, aprendemos a lógica divina da oferta de nós mesmos (cf. 1 Cor 1, 17-25) como anúncio do Evangelho para a vida do mundo (cf. Jo 3, 16). Ser inflamados pelo amor de Cristo consome quem arde e faz crescer, ilumina e aquece a quem se ama (cf. 2 Cor 5, 14). Na escola dos santos, que nos abrem para os vastos horizontes de Deus, convido-vos a perguntar a vós mesmos em cada circunstância: «Que faria Cristo no meu lugar?»

Transmitir a fé até aos últimos confins da terra

Pelo Batismo, também vós, jovens, sois membros vivos da Igreja e, juntos, temos a missão de levar o Evangelho a todos. Estais a desabrochar para a vida. Crescer na graça da fé, que nos foi transmitida pelos sacramentos da Igreja, integra-nos num fluxo de gerações de testemunhas, onde a sabedoria daqueles que têm experiência se torna testemunho e encorajamento para quem se abre ao futuro. E, por sua vez, a novidade dos jovens torna-se apoio e esperança para aqueles que estão próximo da meta do seu caminho. Na convivência das várias idades da vida, a missão da Igreja constrói pontes intergeracionais, nas quais a fé em Deus e o amor ao próximo constituem fatores de profunda união.

Por isso, esta transmissão da fé, coração da missão da Igreja, verifica-se através do «contágio» do amor, onde a alegria e o entusiasmo expressam o sentido reencontrado e a plenitude da vida. A propagação da fé por atração requer corações abertos, dilatados pelo amor. Ao amor, não se pode colocar limites: forte como a morte é o amor (cf. Ct 8, 6). E tal expansão gera o encontro, o testemunho, o anúncio; gera a partilha na caridade com todos aqueles que, longe da fé, se mostram indiferentes e, às vezes, impugnadores e contrários à mesma. Ambientes humanos, culturais e religiosos ainda alheios ao Evangelho de Jesus e à presença sacramental da Igreja constituem as periferias extremas, os «últimos confins da terra», aos quais, desde a Páscoa de Jesus, são enviados os seus discípulos missionários, na certeza de terem sempre com eles o seu Senhor (cf. Mt 28, 20; At 1, 8). Nisto consiste o que designamos por *missio ad gentes*. A periferia mais desolada da humanidade carente de Cristo é a indiferença à fé ou mesmo o ódio contra a plenitude divina da vida. Toda a pobreza material e espiritual, toda a discriminação de irmãos e irmãs é sempre consequência da recusa de Deus e do seu amor.

Hoje para vós, queridos jovens, os últimos confins da terra são muito relativos e sempre facilmente «navegáveis». O mundo digital, as redes sociais, que nos envolvem e entrecruzam, diluem fronteiras, cancelam margens e distâncias, reduzem as diferenças. Tudo parece estar ao alcance da mão: tudo tão próximo e imediato... E todavia, sem o dom que inclua as nossas vidas, poderemos ter miríades de contactos, mas nunca estaremos imersos numa verdadeira comunhão de vida. A missão até aos últimos confins da terra requer o dom de nós próprios na vocação que nos foi dada por Aquele que nos colocou nesta terra (cf. Lc 9, 23-25). Atrevo-me a dizer que, para um jovem que quer seguir Cristo, o essencial é a busca e a adesão à sua vocação.

Testemunhar o amor

Agradeço a todas as realidades eclesiais que vos permitem encontrar, pessoalmente, Cristo vivo na sua Igreja: as paróquias, as associações, os movimentos, as comunidades religiosas, as mais variadas expressões de serviço missionário. Muitos jovens encontram, no voluntariado missionário, uma forma para servir os «mais pequenos» (cf. Mt 25, 40), promovendo a dignidade humana e testemunhando a alegria de amar e ser cristão. Estas experiências eclesiais fazem com que a formação de cada um não seja apenas preparação para o seu bom-êxito profissional, mas desenvolva e cuide um dom do Senhor para melhor servir aos outros. Estas louváveis formas de serviço missionário temporâneo são um começo fecundo e, no discernimento vocacional, podem ajudar-vos a decidir pelo dom total de vós mesmos como missionários. De corações jovens, nasceram as Pontifícias Obras Missionárias, para apoiar o anúncio do Evangelho a todos os povos, contribuindo para o crescimento humano e cultural de muitas populações sedentas de Verdade. As orações e as ajudas materiais, que generosamente são dadas e distribuídas através das POMs, ajudam a Santa Sé a garantir que, quantos recebem ajuda para as suas necessidades, possam, por sua vez, ser capazes de dar testemunho no próprio ambiente. Ninguém é tão pobre que não possa dar o que tem e, ainda antes, o que é. Apraz-me repetir a exortação que dirigi aos jovens chilenos: «Nunca penses que não tens nada para dar, ou que não precisas de ninguém. Muita gente precisa de ti. Pensa nisso! Cada um de vós pense nisto no seu coração: muita gente precisa de mim» (Encontro com os jovens, Santiago – Santuário de Maipú, 17/II/2018).

Queridos jovens, o próximo mês missionário de outubro, em que terá lugar o Sínodo a vós dedicado, será mais uma oportunidade para vos tornardes discípulos missionários cada vez mais apaixonados por Jesus e pela sua missão até aos últimos confins da terra. A Maria, Rainha dos Apóstolos, ao Santos Francisco Xavier e Teresa do Menino Jesus, ao Beato Paulo Manna, peço que intercedam por todos nós e sempre nos acompanhem.

Vaticano, 20 de maio – Solenidade de Pentecostes – de 2018.
FRANCISCO